

14 e 15
SETEMBRO
2023



ISSN: 2526-3250

Terrorismo de Estado em tela: representações da tortura e desaparecimento em filmes sobre as ditaduras civil-militares do Conesul

Autor(es):

- Maria Vitória Deitos
- Letícia Schneider Ferreira
- Víctor Neris

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

A presente pesquisa tem por finalidade realizar uma análise sobre a produção cinematográfica relativa aos eventos ocorridos ao longo dos períodos das Ditaduras civil-militares de Segurança Nacional na região do Conesul, enfocando os seguintes países: Brasil, Uruguai e Argentina. A partir das informações extraídas dos filmes e das referências bibliográficas selecionadas, o foco da investigação é avaliar a forma que são representadas as práticas da tortura e do desaparecimento de opositores políticos efetuados pelos referidos Estados de exceção, os quais adotaram práticas de terrorismo e da disseminação de uma cultura do medo junto à sua população. Assim, foram selecionadas quatro produções cinematográficas: Zuzu Angel, obra brasileira com foco no desaparecimento de opositores do regime e seus impactos nas famílias dos envolvidos; Batismo de Sangue, também brasileiro, abordando em detalhes a prática da tortura; A noite de 12 anos, filme uruguaio que retrata a tortura explícita e contradições do Estado na época e A História Oficial, obra argentina que aponta a questão do desaparecimento, principalmente de crianças apropriadas de pais que militavam contra os governos ditatoriais. Foram identificados os personagens que experienciaram essas ações, evidenciando de que modo tais formas de violência foram retratadas, realizando o fichamento de tais cenas. Ademais, também foram observados quais os métodos de tortura empregados, a visão dos personagens quanto ao ocorrido, os efeitos físicos e psicológicos infligidos, as consequências geradas aos membros da sociedade, os impactos causados pelo desaparecimento em familiares e conhecidos. Tal estudo procurou observar de que modo a tortura é apresentada nas obras cinematográficas, se de modo mais explícito ou por meio de outras estratégias, assim como a prática de assassinato e desaparecimento dos corpos dos militantes políticos, identificando quais os personagens que sofrem tais situações de violência. A partir dos pontos analisados, foi possível verificar que o cinema pode ser um veículo de extrema relevância para o debate sobre estes governos de exceção, sendo um instrumento fundamental para o estabelecimento de uma política de memória que apresente a necessidade de evitar que tais

violações dos direitos humanos voltem a ocorrer. Palavras-chave: Cinema, Ditaduras civil-militar, Terrorismo de Estado

Disponível em <https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2023/Anais MoExp 2023.2344.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>